

MENSAGEM

MENSAL

n. 4 – 2020

Turim - Valdocco 24 de abril



**ADMA** on line  
Associazione di Maria Ausiliatrice

## MARIA NOS EXORTA: VOLTAI-VOS A MEU FILHO!



Maria nos acompanha diariamente com o coração de Mãe, para nos guiar no caminho da salvação, ao encontro com Jesus que é o Caminho, a Verdade e a Vida de cada homem e de cada mulher. Esta pandemia do coronavírus que está acontecendo no mundo todo nos lembra que a salvação é para todo homem e que o Evangelho toca o coração de cada um. É preciso se converter à voz da Verdade que ressoa no coração de cada homem, abandonando o caminho do pecado, da corrupção e da mentira que mata e leva à condenação. Maria nos exorta a voltarmos a seu Filho, único Salvador.

O poder de satanás é forte e quer destruir a vida humana e a vida do nosso planeta. Maria Auxiliadora, a Nossa Senhora dos tempos difíceis para a Igreja e para a humanidade, como os que estamos vivendo, nos exorta à conversão do coração de toda a dureza que resiste à Graça, a conversão dos olhos de toda cegueira que se fecha à Verdade, a conversão dos ouvidos de qualquer surdez à Palavra de Deus, a conversão das mãos a toda forma de egoísmo e indiferença ao Amor de Deus e do próximo.

Mais que nunca são oportunos os apelos à oração e à penitência que a Virgem Santíssima continuamente tem feito e continua a fazer em todas as suas aparições até hoje e que somos chamados a acolher em nossas vidas, na vida de nossas famílias, de nossos grupos, de nossas comunidades.

É realmente difícil compreender, desnecessário dizer, sentimo-nos tão pequenos nesta situação que temos necessidade de nos ancorar realmente no essencial, através da oração! Rezar unidos, rezar com perseverança e coragem seguindo as sugestões do Santo Padre, Papa Francisco, e em forte sintonia com toda a Igreja. Como membros da Associação de Maria Auxiliadora somos chamados também a viver este tempo de prova segundo as atitudes que nos ensinara Maria: o seu entregar-se e o seu estar aos pés da cruz. *Entregate, confia, sorri* é o lema que há muito tempo imprimimos em nossos corações mais do que em nossas camisetas, imagens ou logotipos. É o lema que também o Reitor-Mor sublinhou no nosso 150º aniversário de fundação e que hoje, mais que ontem, queremos viver e testemunhar:

*Maria, nos entregamos a Vós*

*Jesus, confiamos em Vós*

*Jesus e Maria, em Vós colocamos a nossa alegria, em vós reencontramos o nosso sorriso.*

*Vivamos com grande fé e devoção o mês de maio, celebrando com toda a Família Salesiana a novena e a solenidade de Maria Auxiliadora.*

*Sr. Renato Valera, Presidente  
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

## Oração de entrega a Nossa Senhora Auxiliadora



Renovemos todos os dias em nossas casas e em nossos grupos este ato de entrega a Maria Auxiliadora, nesta hora de prova e de sofrimento devido a pandemia do coronavírus.

Vivamos este momento em unidade com Papa Francisco que convida toda a Igreja, os homens de todas as confissões e boa vontade, também aqueles que não conhecem o amor de Deus, a "responder com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura. Permaneçamos unidos. Façamos sentir a nossa proximidade às pessoas mais sozinhas e provadas. A nossa proximidade aos médicos, profissionais de saúde, enfermeiros e enfermeiras, voluntários... A nossa proximidade às autoridades que devem tomar medidas duras, mas para o nosso bem... Proximidade a todos." (Angelus do dia 22 de março de 2020).

Como Dom Bosco, também nós acreditamos que Maria é nossa Mãe e nosso auxílio sobretudo na hora da prova e da tribulação.

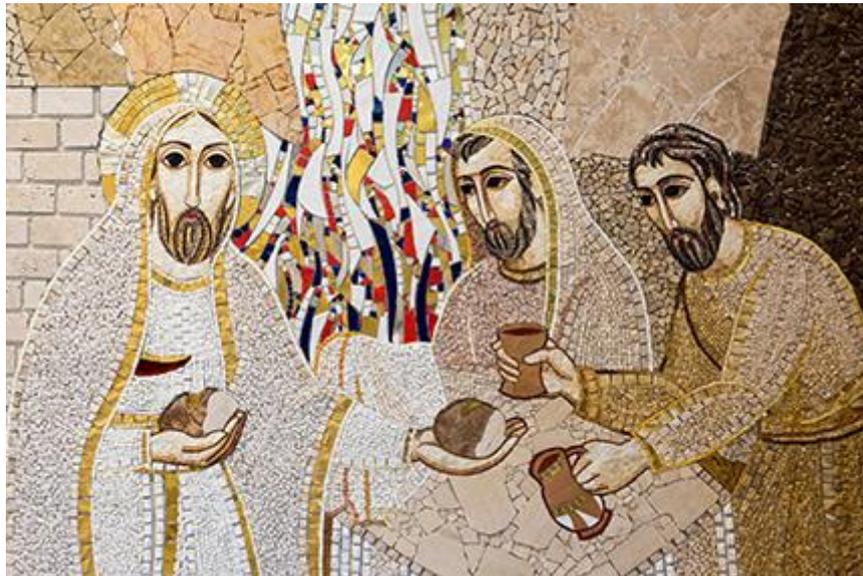
*Ó Maria Auxiliadora,  
como nosso pai Dom Bosco fez com os jovens do oratório de Valdocco,  
por ocasião da cólera,  
nós também, em um mundo afetado pela epidemia de Coronavírus,  
desejamos, como família salesiana,  
expressar nossa entrega filial a seu coração materno  
Conforta os doentes e suas famílias.  
Apoia os médicos e profissionais de saúde.  
Ajuda todos os membros da sociedade e os governantes.  
Acolhe a todos que morreram desta epidemia.  
Acima de tudo renova, em cada um de nós,  
em nossas comunidades e nossas famílias.  
A fé em teu Filho Jesus, morto e ressuscitado,  
Fazendo nossas as palavras de Dom Bosco, Te dizemos:  
Ó Maria, Virgem poderosa,  
Tu, grande e ilustre defensora da Igreja;  
Tu, Auxílio maravilhoso dos cristãos;  
Tu, terrível como exército ordenado em batalha;  
Tu, que, só destruístes toda heresia em todo o mundo;  
Nas nossas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições,  
Defende-nos do inimigo; e na hora da morte, acolhe nossa alma no Paraíso!  
Amém*

## Caminho formativo 2019-2020 Ancorados nas duas colunas: Jesus Eucarístico e Maria Imaculada Auxiliadora

Luis Fenando Álvarez González, sdb

### 7. O pão da Eucaristia - segunda parte

*"Portanto, caríssimos meus, fugi da idolatria. Falo como a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo. O cálice de bênção, que benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? E o pão, que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Uma vez que há um único pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão... Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Não vos torneis causa de escândalo, nem para os judeus, nem para os gentios, nem para a Igreja de Deus. Fazei como eu: em todas as circunstâncias, procuro agradar a todos. Não busco os meus interesses próprios, mas os interesses dos outros, para que todos sejam salvos." (1 Cor 10.14-17; 31-33).*



#### A Comunhão e seus ritos

A comunhão é uma das palavras mais profundas e essenciais do cristianismo. Precisamos entendê-la bem. No terceiro momento da liturgia eucarística o Espírito Santo ilumina o olhar da nossa fé com a visão do Cordeiro de Deus e então entenderemos tudo.

O que fazemos na Eucaristia no momento da Comunhão? Responderemos como na catequese da Primeira Comunhão quando éramos crianças? Não! Olha: o segredo está no relacionamento muito especial que se cria entre Jesus e você, entre você e Jesus, ligado ao fato da Comunhão. Jean Corbon (1924-2001), um dos autores do Catecismo da Igreja Católica, o explicou deste modo: "Adão, onde você está. Essa sede do Deus vivo que o homem busca no paraíso terrestre é satisfeita na Comunhão. Adão, o homem do medo, é finalmente encontrado, finalmente conhecido, e Jesus, o novo Adão, o levanta e o leva a um amor perfeito que remove todo o medo".

Na Comunhão, comendo o Corpo do Senhor dado a nós, nos convertemos Naquele que acolhemos e Naquele que o Espírito Santo transforma para nós. De fato, na Ceia do Senhor o dom é recíproco e por si só total. Em termos pessoais me dou conta de não ser mais meu, mas Seu, "que me amou e se entregou por mim" (Gal 2:20); o que é meu é Seu. Nós somos Seus e Ele, do Pai; nós viveremos Dele, como Ele vive do Pai. Se tivermos vivido plenamente a liturgia da Palavra e a liturgia eucarística em todo o seu realismo espiritual, então seremos transfigurados na luz da Comunhão com Jesus, nosso irmão, nosso amigo, nosso Senhor.

A comunhão com Jesus muda a sua vida, converte seu coração?



É o momento das **núpcias do Cordeiro**, o Cordeiro que leva sobre si mesmo e tira o pecado do mundo. É o momento do encontro da sede que tenho de Deus e da sede que Deus tem de mim. É o momento no qual o Pão da vida se dá a nós como alimento e se entrega para que nós tenhamos Vida. É o momento no qual, uma vez que há um único Pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão ( cf. 1 Cor 10,16 ss). Em suma, comunicar com Cristo significa essencialmente comunicar também com o próximo. E cada um dos outros torna para mim "o osso de meus ossos e a carne de minha carne" (cf. Gen 2,23). Você vive a Comunhão como verdadeira união com Cristo, Cabeça, e com a Igreja, seu Corpo?

A seriedade e a profundidade deste momento da Eucaristia são liturgicamente "blindadas" em seu próprio limiar por uma série de ritos performativos (= capazes de despertar o que eles querem dizer), que a preparam e a defendem da superficialidade e da rotina:

1º *Pai Nosso*: depois do grande Amém da Oração, o primeiro rito que prepara à Comunhão é o *Pai Nosso*, com o qual humildemente pedimos o Pão Eucarístico que nunca merecemos e também pedimos o perdão de nossos pecados, para entrar bem dispostos em comunhão com o Senhor. A oração termina com a doxologia: "Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre".

2º *Rito da Paz*: a Assembléia implora a unidade e a paz para si mesma, para a Igreja e para toda a família

**O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:**

[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: [pcameroni@sdb.org](mailto:pcameroni@sdb.org)

humana. Com isso, também expressa visivelmente a comunhão eclesial e o amor mútuo.

3ª *Fração do pão*: após o rito da paz, presenciamos maravilhados o rito da fração do pão, realizado pelo próprio Jesus na Última Ceia e que serviu na era apostólica para indicar toda a celebração da Eucaristia. Isso significa que os participantes que celebram, embora muitos, na comunhão de um único pão da vida, que é Cristo, se tornam um só corpo (1 Cor 10:17). Durante esse ritual, o *Cordeiro de Deus* é cantado.

4ª *Quanto ao rito de Comunhão*: as rubricas indicam que "é altamente recomendável que os fiéis, como o próprio padre, participem do Corpo do Senhor com pão consagrado na mesma Missa e, nos casos previstos, participem do cálice, para que pareça melhor, pelos sinais, que a comunhão é uma participação no sacrifício que está sendo celebrado".

Os ritos de comunhão terminam com a oração *pós-comunhão*. Após a liturgia eucarística, realizam-se os ritos de despedida através dos quais, com uma bênção final, termina a liturgia celebrada e o Espírito Santo nos envia à liturgia da vida.

*Da carta do Reitor-Mor pelo 150º aniversário da ADMA: "Entrega-te, confia, sorri"*

### A caminho do céu

A mediação especial de Maria na vida da graça de seus filhos, escreve São Luís Maria Grignion de Montfort no *Tratado da verdadeira devoção*, é possível porque Maria, entre todas as criaturas, é a mais "conforme" a Jesus Cristo, ou a mais semelhante a Ele e a mais próxima d'Ele. Substancialmente, sustenta ainda Montfort, a "verdadeira devoção" não é outra coisa que a «perfeita renovação dos votos e promessas do santo Batismo», que comportam a renúncia ao mal e ao pecado e a adesão total a Cristo. Ao longo do caminho do cumprimento das promessas batismais, quanto mais amamos Maria e nos deixamos amar por ela, mais ela nos leva a deixar-nos conformar a Jesus pela ação do Espírito: bem sabemos que a Mãe não chama seus filhos e filhas para estar com ela, mas os toma "pela mão" para levá-los ao encontro com o seu Filho Jesus, o Filho de Deus Pai.

Por isso, podemos dizer, em sintonia com a estreia deste ano, que Maria é Mãe e Mestre e nos sustenta para podermos "voar" pelo **caminho da santidade**. Neste apelo, simples e acessível a todos, a viver com radicalidade o dom do Batismo, a viver com Maria a nossa vocação cristã, está enraizada, portanto, a destinação laical e popular da ADMA: aos sócios não se pede nada além do que se pede a todo batizado. A diferença está naquele **"passo a mais"** que vem da **"verdadeira devoção"**, ou seja, do intercâmbio de amor efetivo e afetivo com Maria, que estimula a crescer continuamente no amor de Deus e do próximo.

Nesta perspectiva, torna-se claro que a relação espiritual com Maria, por mais que seja direta, íntima e permanente, não é «isolada, mas finalizada à vida cristã em plenitude [...]. A referência à Mãe do Senhor, que é também mãe nossa, consistindo em dom de si e disponibilidade à sua missão, leva a uma resposta madura e perseverante a Cristo e, por meio dele, ao Pai no Espírito». Só o amor - Dom Bosco entendera-o bem - nos faz voar pelo caminho da vida. Justamente o amor recíproco, correspondido, entre Maria e os seus "devotos" é o dom que os sócios da ADMA são chamados a levar a todos os ambientes onde vivem e trabalham, sendo um autêntico chamado e um convite a viver a vocação cristã com essa força e vivacidade.

Isto só será possível se o nosso coração estiver cheio de amor por Deus e também por Maria. Nesse sentido, Dom Bosco é um verdadeiro modelo. Assim o evoca o Pe. Pedro Brocardo quando afirma: «**Dom Bosco, santo cheio de Deus, é, ao mesmo tempo, cheio de Maria**. De fato, toda a sua vida move-se, depois de Deus e na dependência de Deus, ao redor da Virgem. Antes do sonho dos nove anos, Maria já é uma presença viva na sua existência, por mérito de sua santa mãe terrena: "João... quando vieste ao mundo eu te consagrei à Bem-Aventurada Virgem". "Eu - Jesus lhe dirá - sou o filho daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia"».

Relendo a experiência mariana de Dom Bosco, podemos tomar consciência de como Maria pode ser modelo e mestra em cada uma destas dimensões fundamentais da vida cristã. Queremos, agora, considerá-las brevemente.

## Da casa de Maria às nossas casas



O carisma salesiano na animação da família volta às suas origens, e a família, no encontro com o espírito de Dom Bosco, cresce em dinamismo e alegria evangélica. Demonstramos uma atenção especial à **situação atual da família**, sujeito originário da educação e primeiro lugar de evangelização. A Igreja inteira tomou consciência das graves dificuldades em que ela se encontra e reconhece a necessidade de oferecer ajudas extraordinárias para a sua formação, o seu crescimento e o exercício responsável da sua missão educativa. Toma-se, assim, consciência de que a Pastoral Familiar e a Juvenil devem estar abertas uma à outra e caminhar juntas.

Na Família Salesiana «atenção especial é dada à família, lugar primário de humanização, destinado a preparar os jovens ao amor e à acolhida da vida, e primeira escola de solidariedade entre as pessoas e os povos. Todos estão empenhados em garantir-lhe dignidade e solidez a fim de ser, de maneira sempre mais evidente, uma pequena **“igreja doméstica”**».

A atenção à família é finalizada à promoção humana, evangelização e educação das novas gerações: «Formar **“bons cristãos e honestos cidadãos”** é a intencionalidade muitas vezes expressa por Dom Bosco para indicar *tudo de que os jovens precisam* para viver com plenitude a própria existência humana e cristã: roupa, alimentação, alojamento, trabalho, estudo e tempo livre; alegria, amizade; fé atuante, graça de Deus, caminho de santificação; participação, dinamismo, inserção social e eclesial».

## Pe. Ángel Fernández Artime confirmado Reitor-Mor

O Capítulo Geral 28 da Congregação Salesiana, que aconteceu em Turim, em 11 de março renovou a Pe. Ángel Fernández Artime o mandato de Reitor-Mor, para o sexênio 2020-2026. O primeiro pensamento do reitor-mor reeleito foi para os jovens: “Penso que este sexênio deva ser fortemente marcado por essa convicção: devemos levar Deus aos jovens. E, ao mesmo tempo, como já disse muitas vezes, continuarei a dizer isso em todo o mundo: especialmente aos jovens mais necessitados, aos mais pobres, aos explorados, aos descartados ... *Nascemos para eles*”.

O Pe. Ángel Fernández Artime, 59 anos, nasceu em 21 de agosto de 1960 em Gozón-Luanco, nas Astúrias, Espanha. Fez a primeira profissão em 3 de setembro de 1978, os votos perpétuos em 17 de junho de 1984 em Santiago de Compostela e foi ordenado sacerdote aos 4 de julho de 1987 em Leão. Originário da Inspeção de Leão, foi laureado em Teologia Pastoral e licenciado em Filosofia e Pedagogia.

Foi Delegado da Pastoral Juvenil, Diretor da escola de Ourense, membro do Conselho e Vigário Inspeção e,



de 2000 a 2006, Inspetor. Foi membro da comissão técnica que preparou o Capítulo Geral 26. Em 2009 foi nomeado Inspetor da Argentina Sul. Em virtude desse encargo, teve também a oportunidade de conhecer e colaborar pessoalmente com o então Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Jorge Mario Bergoglio, hoje Papa Francisco.

Em dezembro de 2013 foi nomeado Superior da Inspetoria da “Espanha-Maria Auxiliadora” encargo que nunca ocupou, porque antes de iniciar como Inspetor, o Capítulo Geral 27 o elegeu como Reitor-Mor da Congregação Salesiana. Foi em 25 de março de 2014.

### Saudações do nosso Presidente Renato Valera

Caro Pe. Ángel,

Com muita alegria, recebemos ontem a notícia da sua confirmação como Reitor-Mor dos Salesianos de Dom Bosco. É uma boa notícia que, como uma pequena luz, chega em um momento realmente difícil para todos nós e para o mundo inteiro.

Desejo-lhe também em nome do conselho da Adma Primária de Valdocco e de toda a associação, um sexênio verdadeiramente rico. Rico de Jesus, em primeiro lugar, e cheio de confiança em Maria, rico de oração, rico de encontros, rico de juventude, rico de famílias, rico “do mais” que o Senhor colocará em seu caminho.

Nós todos seremos guiados pelo senhor e pelo senhor rezaremos muito a Maria Auxiliadora, para que o senhor possa continuar a levar o Evangelho e o carisma de Dom Bosco a toda a grande Família Salesiana do mundo, como o senhor tem feito até agora, de maneira simples e direta, com a coragem da verdade em um abraço misericordioso.

Com sincera amizade em Cristo,

Renato e todo o conselho da Adma Primária



## Do discurso do Reitor-Mor no encerramento do Capítulo Geral



Um último desafio, e estamos terminando. Falamos da Família Salesiana. Ao longo dos anos, temos trabalhado muito além do cansaço de alguns dos delegados para os grupos. Vimos que parece que ainda não há tempo para darmos novos passos. Mas a **Família Salesiana**, junto com a **realidade da missão compartilhada com os leigos**, será o ponto de chegada e a garantia da missão salesiana. Não pode ser apenas um campo para ocupar a vida de alguém ou para fazer um pouco de amizade.

É um elemento carismático essencial, hoje muito mais forte do que nos tempos de Dom Bosco, porque houve um grande desenvolvimento nesses 160 anos. Por isso, convido vocês a continuarem realmente acreditando na Família Salesiana. Esta não é a mesma em toda parte na Congregação. Em algumas partes, é uma bela realidade, em outras, está ainda começando.



*“Io sono la risurrezione e la vita... Abbiate fede! In mezzo al pianto continuate ad avere fede, anche se la morte sembra aver vinto. Togliete la pietra dal vostro cuore!*

*Lasciate che la Parola di Dio riporti la vita dove c'è morte”...*

*La Vergine Maria ci aiuti ad essere compassionevoli come il suo Figlio Gesù,  
che ha fatto suo il nostro dolore..*

*(Papa Francesco – Angelus domenica 29 marzo 2020)*

In questa ora di prova per tutta l'umanità, l'augurio pasquale sia speranza ai nostri cuori .

*Sig. Renato Valera, Presidente,  
don Pierluigi Cameroni, Animatore Spirituale,  
con il Consiglio dell'ADMA Primaria di Torino-Valdocco*